



ISSN 2594-6145

PERFIL LABORATORIAL E ANÁLISE MOLECULAR DE CHIKUNGUNYA VÍRUS DURANTE EPIDEMIA EM VÁRZEA GRANDE-MT, 2017

Euny Rodrigues da Silva, Eduarda Russi Castro, Letícia Borges da Silva Heinen,
Renata Dezengrini Silhessarenko

RESUMO

Arbovírus são vírus zoonóticos transmitidos por artrópodes que representam um problema de saúde pública, principalmente em países de clima tropical. O vírus Chikungunya (CHIKV), família *Togaviridae*, foi identificado pela primeira vez em 1952 na África. No Brasil, os primeiros casos de transmissão autóctone da doença foram notificados no final de 2014. Transmitido pelos mosquitos *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus*, produz a febre Chikungunya, caracterizada por hipertermia de início súbito, dor articular ou artrite intensa e lesões avermelhadas na pele. A artralgia pode cronicar, especialmente em idosos e crianças. O objetivo do trabalho foi identificar a presença de arbovírus circulantes em Várzea Grande-MT, além de caracterizar clinicamente e laboratorialmente as infecções causadas pelo CHIKV. As amostras foram submetidas a extração de RNA viral com kits específicos, multiplex semi-nested-RT-PCR com primers gênero e espécie-específicos para 11 *Flavivirus* e 4 *Alphavirus*, além de RT-PCR para região de envelope de Chikungunya e NS5 do Zika. Os amplicons serão submetidos a sequenciamento nucleotídico. Além disso, foram realizados exames complementares como dosagens séricas de enzimas marcadoras de inflamação. Dos 50 pacientes analisados, 18 foram positivos para CHIKV, 1 para DENV-4 e 1 para MAYV. Dos 20 pacientes positivos, todos moram em área urbana, 16 são do sexo feminino e apenas 4 do sexo masculino, 7 são menores que 15 anos, 5 possuem entre 20-39 anos, 4 possuem entre 40-59 anos e 2 possuem mais que 60 anos. Destes pacientes, 13 realizaram exames para proteína C reativa e 10 apresentaram valores aumentados, todos esses infectados por CHIKV. Estes pacientes também realizaram dosagens de TGO e TGP; 5 pacientes apresentaram TGO aumentada e 3 pacientes TGP. Este exame indica lesão hepática e é inespecífico, nem todas as arboviroses cursam com essa alteração. Nenhum paciente apresentou fator reumatóide alterado. Dentre as amostras analisadas, pacientes que possuíam mais de uma alteração em dosagens sanguíneas eram positivos para CHIKV. Doze desses pacientes foram contatados após dois meses da infecção inicial, e 8 afirmaram ainda possuir sintomas como artralgia e edema articular. Este estudo ressalta a importância do diagnóstico diferencial de casos de arboviroses.

Palavras-chave: arboviroses, Chikungunya, artralgia.